

Microempresários com faturamento anual de até R\$ 360 mil poderão impulsionar negócios com nova linha do BDMG

Qua 09 julho

Os microempreendedores mineiros podem acessar uma nova oportunidade de crédito para alavancar seus negócios. O [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) passa a atuar, a partir desta semana, com a linha ProCred 360, com taxas a partir de 0,39% ao mês + Selic, e prazo de até 48 meses para pagar, sendo até 12 meses de carência, específica para negócios com faturamento de até R\$ 360 mil ao ano.

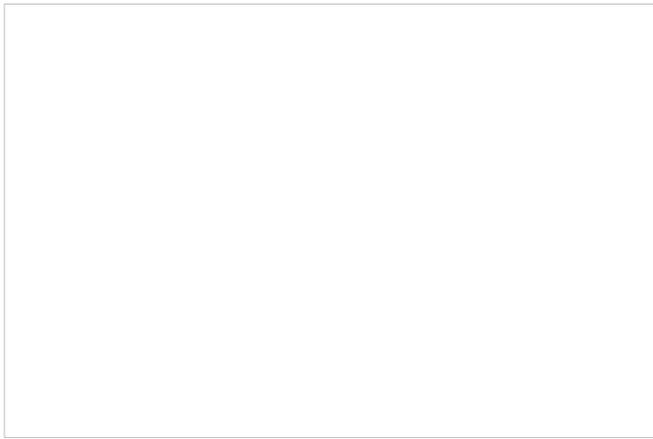
Ao lançar a nova linha de crédito, o BDMG busca apoiar os microempresários em todas as fases da jornada, incluindo os primeiros anos do negócio, crescimento da empresa ou desenvolvimento de produtos e serviços.

“Os pequenos empreendedores já enfrentam muitos desafios. O acesso ao crédito não pode ser mais um deles, precisa ser uma solução. Por isso, disponibilizamos essa nova linha que pode fazer toda diferença na vida desses mineiros que geram emprego e renda”, afirma o presidente do BDMG, Gabriel Viégas Neto.

“Ter um capital de giro acessível do ponto de vista da taxa e do prazo é essencial para esse público”, completa.

No primeiro semestre deste ano, o banco liberou R\$ 243 milhões para estimular micro e pequenas empresas mineiras, 28% a mais do que no mesmo período de 2024, o que demonstra que os microempresários desejam ter crédito para investir.

A linha ProCred 360 está disponível para microempresários de todos os 853 municípios do estado. Para garantir que o financiamento chegue aos microempresários de todas as regiões do Estado com agilidade e sem burocracia, a contratação é realizada toda de forma online pelo [site da instituição](#).



Crédito amplia perspectivas

Em Arceburgo, no Sul de Minas, o Restaurante da Cida, Comida Afetiva está perto de completar 15 anos. Na cozinha, de onde saem 300 marmitas diárias além das refeições que são ofertadas no próprio local, a estrutura foi toda reformada, com ampliação da cozinha, novo mobiliário e pintura.

BDMG / Divulgação

Maria Aparecida Paulino de Paiva, a Cida, comemora a nova fase da empresa, que nasceu a partir da sua paixão por cozinhar. As melhorias foram viabilizadas com a contratação do crédito junto ao BDMG, que permitiu ampliar as atividades e o faturamento.

“O BDMG é um banco de desenvolvimento que para os empresários que necessitam de recurso é uma benção. Tenho muitos planos e serão todos concluídos com o apoio do Banco”, projeta Cida, que já recorreu ao banco outras duas vezes para apoiar os negócios. Ela destaca que a facilidade em acessar o crédito, além da taxa e do prazo diferenciados foram decisivos para a sua escolha.

A proposta do restaurante, segundo ela, é conquistar os clientes com uma comida saudável e que desperta uma memória afetiva.

“Sempre gostei de cozinhar. Quero que as pessoas que entram aqui sintam que estão em sua casa e se lembrem da comida que a mãe ou a avó delas fazia”, reforça a empreendedora, responsável por empregar 11 funcionários na cidade de pouco mais de 10 mil habitantes.